



Por Ralph Vincent Reynolds

Uma Publicação do Curso Bíblico Alfa Internacional em associação
com Associação Global de Estudos Teológicos

EPÍSTOLAS

Parte II

CONTEÚDO

Lição Um	Carta de Paulo aos Gálatas - Parte I
Lição Dois	Carta de Paulo aos Gálatas - Parte II
Lição Três	Carta de Paulo aos Efésios - Parte I
Lição Quatro	Carta de Paulo aos Efésios - Parte II
Lição Cinco	Carta de Paulo aos Efésios - Parte III
Lição Seis	Carta de Paulo aos Filipenses - Parte I
Lição Sete	Carta de Paulo aos Filipenses - Parte II
Lição Oito	Carta de Paulo aos Colossenses - Parte I
Lição Nove	Carta de Paulo aos Colossenses - Parte II
Lição Dez	Cartas de Paulo aos Tessalonicenses - Parte I
Lição Onze	Cartas de Paulo aos Tessalonicenses - Parte II
Lição Doze	Cartas de Paulo aos Tessalonicenses - Parte III

CURSO BÍBLICO ALFA INTERNACIONAL

RALPH VINCENT REYNOLDS

Escritor

Nota dos Tradutores:

Para alcançar uma clareza nítida no texto que segue, os tradutores usaram uma série de versões da Bíblia na língua portuguesa. O que segue é uma lista compreensível dessas versões, todas disponíveis nas livrarias evangélicas ou na internet:

Salvo indicação, as citações das Escrituras são da Versão Revista e Atualizada (ARA) traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (ARC) são da Versão Revista e Corrigida traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (MT) são da Versão de Acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Imprensa Bíblica Brasileira.

As citações das Escrituras marcadas (NVI) Nova Versão Internacional tem seus direitos reservados pela Sociedade Internacional de São Paulo, Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (NTLH) Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (TB) Tradução Brasileira têm seus direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas Bíblia Sagrada, Versão King James Fiel (BKJ Fiel), é uma marca registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial por BV Films Editora.

As citações das Escrituras marcadas (NBV) Nova Bíblia Viva, Copyright© Bíblia, Inc.® Usada por permissão de Bíblia, Inc.®

As citações das Escritura marcadas (NVT) Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora.

As citações das Escrituras marcada (A21) Bíblia Almeida Século 21, Direitos Reservados a Sociedade Religiosa Edições Vida Nova.

As citações das Escrituras marcada (A MENSAGEM) Bíblia em Linguagem Contemporânea - Editora Vida.

Direitos Autorais © 1986, 2009

Departamento de Missões Globais
Igreja Pentecostal Unida Internacional
36 Research Park Court
Weldon Spring, Missouri 63304

Uma Publicação de MINISTÉRIOS AO EXTERIOR
Rev. 200909

Lição Um

CARTA DE PAULO AOS GÁLATAS PARTE I

A. OS GÁLATAS

A Epístola aos Gálatas foi a única carta de Paulo escrita para um grupo de igrejas. Essas igrejas estavam localizadas nas cidades de Icônio, Listra, Derbe e Antioquia e foram estabelecidas durante a primeira viagem missionária de Paulo.

Os Gálatas eram originalmente do norte do Mar Negro e separados da principal migração para o oeste dos Gauleses. Eles se estabeleceram na Ásia Menor durante o século terceiro a. C.

O ministério de Paulo na Galácia foi muito frutífero. Aqui os Gentios responderam à pregação do evangelho; muitos foram convertidos. Paulo havia visitado essas igrejas durante sua segunda viagem acompanhado por Silas. Novamente, ao iniciar sua terceira viagem (Atos 18:23), ele ministrou nessas igrejas, ensinando e estabelecendo os cristãos na fé.

Mais tarde, alguns professores Judeus vieram ensinando que a circuncisão era essencial para a salvação. Esses Judaizantes tiveram que minar a confiança dos Gálatas no apóstolo Paulo antes que pudessem destruir sua fé no evangelho da salvação sem obras. Aparentemente eles tiveram algum sucesso porque muitos cristãos Gentios foram circuncidados.

Quando Paulo ouviu isso, ficou muito perturbado e escreveu esta epístola, declarando que a circuncisão não tinha parte na salvação.

É bastante provável que a epístola tenha sido escrita em 57 d. C. de Éfeso ou Macedônia.

Um esboço simples da epístola pode ser dado como segue:

1. Introdução - Gálatas 1:1-9
2. Defesa de Paulo de seu Apostolado - Gálatas 1:10-2:21
3. O Evangelho de Paulo Explicado - Gálatas 3 e 4
4. O Evangelho de Paulo Vivido - Gálatas 5:1-6:15
5. Conclusão - Gálatas 6:16-18

B. AUTORIDADE DE PAULO

Referência Bíblica:

“Paulo, apóstolo, não da parte de homens, nem por intermédio de homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos...” (Gálatas 1:1, ARA)

Treze dos vinte e sete livros do Novo Testamento começam com a mesma palavra, *Paulo*. Nesta epístola, Paulo começa a carta com uma forte ênfase em seu apostolado. Por que isso era necessário?

Foi necessário porque os Judaizantes tiveram que atacar a autoridade de Paulo antes que pudessem atacar o evangelho de Paulo. Esses falsos mestres alegaram que Paulo não era um dos Doze, aparentemente proclamando que ele havia sido ensinado por mestres não confiáveis e que havia alterado a mensagem do evangelho.

Antes que Paulo pudesse defender a verdadeira mensagem do evangelho, ele teve que defender sua própria autoridade apostólica, o que ele fez nos dois primeiros capítulos de sua carta. Em Gálatas 2:1-14, ele defendeu sua autoridade com base em:

1. Sua conversão milagrosa.
2. Ele não consultou carne ou sangue.
3. Ele havia sido ensinado pelo próprio Cristo por meio de revelação divina.
4. Ele havia participado do conselho da igreja em Jerusalém.
5. Ele havia recebido a destra de comunhão de Tiago, Pedro e João, que pareciam ser as colunas da igreja.
6. Ele confrontou Pedro face a face em Antioquia.

Paulo enfatizou o fato de que ele não havia sido ordenado por homem, mas seu apostolado foi ordenado pelo próprio Jesus Cristo. Ele recebeu o evangelho diretamente de Deus e não havia outro evangelho.

C. O EVANGELHO CERTIFICADO

Referência das Escrituras:

“Faço-vos, porém, saber, irmãos, que o evangelho por mim anunciado não é segundo o homem...” (Gálatas 1:11).

A palavra *certificado* tem um grande peso. Um cheque certificado (administrativo) é aceito com total confiança, pois o banco garantiu seu valor. Um produto certificado é comprado sem hesitação, pois o fabricante garantiu que o produto é genuíno. O apóstolo Paulo certificou o evangelho que ele pregava.

A mensagem da salvação sem obras era genuína. Era a verdade de Deus, dada a Paulo por revelação.

Paulo declarou que os professores legalistas haviam pervertido o evangelho. A palavra *perverso* significa “torcer ou distorcer”. Ele afirmou que soava como outro evangelho, mas não era outro evangelho, pois não havia outro. Paulo usou uma linguagem muito forte e pronunciou uma maldição sobre qualquer um que ousasse pregar um evangelho perverso. Paulo estava tão certo de seu evangelho certificado que podia pronunciar uma maldição sobre qualquer um, mesmo que fosse um anjo, que o pervertesse (Gálatas 1:8).

D. LEGALISMO VERSUS GRAÇA

Legalismo é o ensino de que somos salvos pelas obras e pela observância da Lei. Legalismo coloca o indivíduo sob escravidão e medo. Ele tira os olhos de Jesus e os fixa em si mesmo. Se qualquer homem pudesse salvar-se através de suas próprias boas obras, então o Calvário foi um grande erro. No entanto, o Calvário tinha que ocorrer, pois nenhum homem poderia salvar a si mesmo. A salvação tinha que ser um dom de Deus e dado pela graça ao homem caído.

Se um homem tinha ou não que ser circuncidado para ser salvo era apenas uma parte da questão maior: Lei versus Graça. A Epístola aos Gálatas foi escrita por Paulo para declarar enfaticamente que a salvação era somente pela graça. Se a circuncisão fosse necessária, então a salvação seria pelas obras.

O estudante da Palavra de Deus deve manter-se equilibrado em seus conceitos. A Bíblia ensina claramente que não há nada que o homem possa fazer para acrescentar à obra acabada do Calvário. Também o homem não pode fazer nada para merecer ou ganhar a vida eterna. Existem condições definidas, no entanto, ligadas às qualificações de receber a salvação. O homem tem que dar passos definidos para receber a salvação que ainda é dom de Deus e dada ao homem pela graça.

E. DISSIMULAÇÃO DE PEDRO

No segundo capítulo, Paulo se refere à dissimulação de Pedro (Gálatas 2:11-13). Ele não fez isso para criticar Pedro, mas porque era necessário na defesa do verdadeiro evangelho. O exemplo inconsistente de Pedro foi visto por todos. Paulo, portanto, tomou sua posição contra Pedro para que todos testemunhassem.

Esta foi a terceira vez que Paulo encontrou Pedro. A primeira vez foi em Jerusalém, onde visitou Pedro por quinze dias. A segunda vez foi quatorze anos depois, quando Paulo participou da conferência de Jerusalém. Deve-se notar que Paulo levou consigo Tito, um jovem Grego, que era um caso de teste no que dizia respeito à circuncisão. Esta conferência terminou com um espírito de unidade e abriu o caminho para o livre intercâmbio social entre Judeus e Gentios na igreja.

Quando Pedro chegou a Antioquia, comeu com os Gentios até que alguns Judeus vieram de Jerusalém. Aparentemente Pedro estava com medo deles e se separou dos irmãos Gentios. A hipocrisia de Pedro poderia ter tido resultados de longo alcance. Como poderia ter dividido a igreja, Paulo não teve escolha. Paulo resistiu a Pedro publicamente para que todos vissem.

Houve uma nota triste aqui quando Paulo mencionou Barnabé. Parece que Paulo esperava mais de Barnabé do que os outros crentes Judeus e expressou seus sentimentos em relação a este grande homem.

F. A GRANDE TROCA

Referência das Escrituras:

“O qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau...”
(Gálatas 1:4, ARC)

Paulo foi capaz de certificar o evangelho porque o preço foi pago. O evangelho foi edificado sobre a verdade declarada no versículo 4. A declaração desse versículo é tremenda!

Este versículo não diz: “Ele se entregou pelos pecadores”, mas sim diz: *“Ele se deu por nossos pecados”*. A profundidade do significado não pode ser expressa em meras palavras. Esta é a maior troca - Jesus Cristo pelos Nossos Pecados!

Citemos três passagens Bíblicas:

“Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados.” (I Pedro 2:24, ARC)

“Mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.” (Isaías 53:6, ARA)

“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.” (II Coríntios 5:21, ARA)

É por causa dessa grande verdade que a salvação é pela graça - um dom gratuito oferecido a todos os homens.

G. MORTO PARA A LEI

Os últimos cinco versículos do segundo capítulo devem ser estudados cuidadosamente. Neles é declarada a verdade fundamental resolvendo toda a questão.

A Lei não está morta. Está muito vivo, amaldiçoando e condenando o pecador e ministrando a morte. Não é a Lei que está morta, mas o filho de Deus. Através do arrependimento, ele morreu. Ao ser batizado em Cristo, ele já foi crucificado. A Lei não tem poder sobre um homem morto!

H. FAZENDO DE SI MESMO UM TRANSGRESSOR

O estudante deve observar cuidadosamente a declaração de Paulo em Gálatas 2:18.

Homens que edificaram o que destruíram anteriormente tornam-se transgressores. Ao pregar a Palavra de Deus, não se pode dar um passo para trás sem condenação. Isso se aplica não apenas na pregação da verdade, mas em viver uma vida santa.

Pregadores que abaixam os padrões de santidade tornam-se transgressores.

Lição dois

CARTA DE PAULO AOS GÁLATAS PARTE II

Texto: Gálatas 3-6

A. EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO DE PAULO

1. Justificação Pela Fé

Referência Bíblica:

“O justo viverá pela fé.” (Gálatas 3:11, ARA)

Aqui está a Escritura que Deus tornou real para Martinho Lutero. Foi a revelação da “justificação pela fé” que inspirou Lutero a tomar sua corajosa posição que resultou na Reforma. Lutero ouviu essas palavras enquanto subia a escada de Pilatos de quatro. Ele fugiu de cena e começou a pregar uma salvação baseada unicamente na fé em Jesus.

É bastante evidente que nenhum homem pode jamais ser justificado pela Lei. Nenhum homem jamais foi capaz de guardar a Lei em todos os pontos. Se qualquer homem pudesse salvar-se por suas próprias boas obras, então o Calvário foi o maior erro de todos os tempos.

2. Nosso Aio (Pedagogo)

Referência Bíblica:

“De modo que a lei foi o nosso tutor, para trazer-nos a Cristo, a fim de que pudéssemos ser justificados pela fé. Mas, depois que veio a fé, já não dependemos de um pedagogo.” (Gálatas 3:24-25, BKJ Fiel)

Jesus não veio para destruir a Lei, mas para cumpri-la. A Lei não falhou, mas o homem falhou sob a Lei. A Lei ainda é tão justa como sempre condenando o pecador.

É importante entender por que a Lei foi dada em primeiro lugar. Desde a queda de Adão, o homem tem sido um pecador. A Lei não mudou isso, mas permitiu ao homem saber que ele era um pecador. *“Pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.”* (Romanos 3:20, ARA)

Antes que o homem pudesse ser salvo, ele primeiro teve que ser condenado e perceber sua necessidade de salvação. Jesus não veio para condenar, pois a Lei já havia feito isso (João 3:17).

Depois de dar a Moisés a lei moral, Deus acrescentou a lei cerimonial que consistia em tipos todos apontando para Cristo. A Lei, nosso aio (pedagogo), não podia salvar, mas revelava a necessidade de salvação e apontava para Aquele que podia salvar.

3. Aba, Pai

Referência Bíblica:

“E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!” (Gálatas 4:6, ARA)

Sob a Lei uma pessoa só poderia ser um escravo, mas sob a graça ele pode se tornar um filho de Deus.

Jesus ensinou Seus discípulos a orar: “Pai Nosso”. No entanto, eles não fizeram isso até depois do Dia de Pentecostes. A palavra *Aba* é a palavra Aramaica para *pai*. Foi usado três vezes nas Escrituras. Jesus usou este termo no Getsêmani (Marcos 14:36), e Paulo o usou duas vezes (Romanos 8:15 e Gálatas 4:6).

Aba expressou a primeira vez que uma criança chama seu pai pelo nome (papai ou pai podem ser equivalentes adequados), fala de uma confiança amorosa e terna e traz grande alegria ao coração do pai. *Pai*, o equivalente Grego, significa “maturidade”.

Sem dúvida, o bebê recém-nascido em Cristo chora isso quando fala em línguas ao ser batizado com o Espírito Santo.

4. Trabalho de Parto Novamente

Referência Bíblica:

“Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós...” (Gálatas 4:19, ARC)

Esta declaração do apóstolo Paulo prova que um apóstata é uma alma perdida. A igreja deve sofrer por cada alma nascida no corpo de Cristo. Se o apóstata não for perdido, não haverá necessidade de trabalho de parto.

Todo ministro experienciado no evangelho sabe que muitas vezes é preciso mais trabalho para um apóstata ser libertado do que para um novo convertido.

5. A Alegoria

Referência Bíblica: Gálatas 4:22-31

Na última parte do quarto capítulo, o apóstolo Paulo deu uma alegoria. A história de Agar e Sara com seus dois filhos, Ismael e Isaque, tem uma aplicação espiritual. Esta alegoria deve ser cuidadosamente estudada pelo estudante da Bíblia. Na alegoria, há duas mulheres, dois filhos, duas alianças, duas montanhas e duas cidades. Paulo usa toda essa história para ilustrar a diferença entre Lei e graça. Agar era uma escrava assim como a Lei escraviza.

B. O EVANGELHO DE PAULO VIVIDO

1. Um Pouco de Fermento

Referência Bíblica

“Um pouco de fermento leveda toda a massa.” (Gálatas 5:9, ARA)

O fermento é o fermento usado na panificação. Aparentemente, nos tempos Bíblicos, era mantido como um pedaço de massa entre assadas infrequentes.

Jesus advertiu Seus discípulos contra o fermento dos Fariseus e Saduceus (Mateus 16:6). Isso foi explicado para significar a doutrina ou ensino dos Fariseus e Saduceus.

O apóstolo Paulo declarou que um pouco de doutrina errada contaminará todo o corpo de crentes. O estudante deve considerar a seriedade do ensino errado. Falsa doutrina levará à apostasia que é muito mais séria do que retroceder ao cair em um ato pecaminoso. É muito difícil recuperar um apóstata.

Também deve-se notar que os falsos cultos creem em certa medida da verdade; no entanto, é a falsa doutrina entrelaçada com a verdade que destrói. Basta um pouco de falsa doutrina para contaminar e destruir todo o corpo.

2. Graça Não É Licença

Referência Bíblica

“Da graça decaístes.” (Gálatas 5:4, ARA)

Somos salvos pela graça e guardados pela graça de Deus. No entanto, é possível cair da graça. A graça não é uma licença para o pecado, mas sim o poder de Deus para viver acima do pecado.

Há aqueles que ensinam que por causa da graça de Deus uma pessoa pode viver em pecado e ainda ser salva. Neste versículo o apóstolo Paulo declarou que é possível cair da graça.

Em Judas, versículo 4, lemos de homens que transformaram a graça de Deus em lascívia. A graça de Deus, no entanto, permite que se viva acima do pecado, não sob a culpa do pecado.

3. Obras da Carne

Referência Bíblica:

“Ora, as obras da carne são manifestas e aqui estão: Adultério, fornicção, impureza, lascívia... que os que praticam tais coisas não hão de herdar o reino de Deus.” (Gálatas 5:19-21, BKJ Fiel)

No quinto capítulo, o apóstolo Paulo contrastou as obras da carne com o fruto do Espírito. Há uma guerra constante entre a carne e o Espírito. O único caminho para a vitória é crucificar a carne (versículo 24). Deve-se notar que as obras da carne estão no plural e denota esforço próprio. O fruto do Espírito está no singular e expressa o que é nascido do Espírito Santo.

Há dezessete obras da carne mencionadas, mas Paulo acrescentou “e semelhantes”. Isso significa que todos os pecados semelhantes a esses estão incluídos nas obras da carne.

Estes podem ser divididos em quatro grupos: impureza, idolatria, hostilidade e folia. Tentaremos definir quatro deles. O significado dos outros está bem entendido.

- a. lascívia - desejos lascivos
- b. Emulações - rivalidade
- c. Sedição - rebelião e divisões
- d. Heresias - ensinamentos errados destrutivos para a verdadeira fé.

Paulo resume com a advertência de que aqueles que são culpados destes não herdarão o reino de Deus.

4. Fruto do Espírito

Estes são em número de nove, mas há apenas um fruto, significando que eles nascem de uma raiz ou planta comum.

Este não é o fruto do filho de Deus, mas sim o fruto do Espírito Santo. O cristão não produz esse fruto, mas o Espírito produz o fruto na vida do cristão.

O Espírito Santo produz esse fruto quando surge a necessidade. Por exemplo, durante as épocas de angústia e tristeza, o Espírito Santo produzirá o fruto da alegria.

Paulo ensina claramente que o segredo da vitória é viver no Espírito e andar no Espírito.

5. Lei da Colheita

Referência Bíblica:

“Porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará.” (Gálatas 6:7, ARC)

Esse versículo expressa a Lei da colheita. Uma pessoa colherá tudo o que semeia. Não há como mudar essa lei. Ela seguirá verdadeira ao longo da vida de uma pessoa, se ela está semeando na carne ou se está semeando no Espírito.

6. Marcos do Senhor Jesus

Os inimigos de Paulo afirmavam que Paulo não era um apóstolo genuíno, mas seu corpo machucado, exaurido e cicatrizado provava que ele era.

Lição Três

CARTA DE PAULO AOS EFÉSIOS PARTE I

Texto: Efésios 1

A. ÉFESO

Éfeso era uma cidade próspera localizada no oeste da Ásia Menor, na província da Lídia, e era a capital do Proconsular Asiático. Situada perto da foz do rio Caister, na principal rota comercial entre Roma e o Oriente, era um dos maiores centros comerciais do Mediterrâneo oriental e era uma “cidade livre” com seu próprio Senado e Assembleia.

Uma das “Sete Maravilhas do Mundo” foi encontrada em Éfeso. Este era o Templo de Diana, o centro de todos os cultos pagãos naquela área. Dentro do templo havia uma estátua da deusa que os Efésios afirmavam ter caído do Céu.

Os Efésios praticavam muita magia. Éfeso era a cidade da astrologia, feitiçaria, exorcismo e todas as formas de magia.

B. A EPÍSTOLA AOS EFÉSIOS

Referência Bíblica:

“Mas para que saibais também as minhas coisas, como eu passo, Tíquico, irmão amado e fiel ministro no Senhor, vos dará a conhecer tudo.” (Efésios 6:21, TB)

Esta epístola foi escrita pelo apóstolo Paulo durante seu primeiro encarceramento em Roma, provavelmente durante o verão de 62 d. C. A epístola foi escrita não apenas para a igreja de Éfeso, mas para as igrejas daquela área e aparentemente ele pretendia que fosse lida em todas. A epístola, juntamente com a Epístola aos Colossenses, foi levada para Éfeso por Tíquico.

Nesta epístola, o apóstolo Paulo enfatizou a santidade do chamado do cristão em contraste com sua condição pecaminosa anterior. Também ele ensinou a unidade do Judeu e do Gentio. Havia apenas uma *Igreja*. Ele apresentou Jesus Cristo como fazendo a paz entre Judeus e Gentios pelo sangue de Sua cruz.

Esta foi uma das maiores das Epístolas Paulinas. Podemos entender a importância dela quando consideramos o lugar que a igreja de Éfeso tinha naquela época.

Um capítulo inteiro em Atos é dedicado à fundação desta igreja. Paulo passou mais tempo ministrando nesta cidade do que em qualquer outro lugar. Há também um registro da exortação de Paulo aos anciãos de Éfeso em Atos 20. Em Apocalipse 2, encontramos a primeira das cartas escritas às igrejas da Ásia sendo dirigida a esta igreja.

C. EM CRISTO JESUS

No capítulo 1, o apóstolo Paulo repetiu doze vezes uma de suas frases favoritas, “em Cristo Jesus”. Às vezes, ele a expressou simplesmente “em Cristo”, “Nele” ou “em Quem”, mas essa frase é encontrada em todo este capítulo. Esta é uma das expressões favoritas de Paulo.

Definitivamente, a salvação depende de uma pessoa estar “em Cristo”.

“Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo.” (I Coríntios 15:22, ARA)

“Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo...” (I Coríntios 12:13, ARC).

Paulo escreveu para aqueles que estão “em Cristo”. A salvação só pode ser encontrada “em Cristo”.

D. ESCOLHIDO NELE

O capítulo 1 é um capítulo muito importante. O estudante da Bíblia deve ler e estudar isso com muito cuidado. Se ele puder entender o que o Senhor lhe oferece, ele nunca será tentado a trocá-lo pelo que o mundo tem a oferecer.

No versículo 3, Paulo expressou isso dizendo, “o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo”. Este é um grande contraste com a baixa posição que tínhamos enquanto vivíamos em pecado. Então Paulo passou a mencionar algumas dessas bênçãos espirituais que foram dadas ao filho de Deus. Ele é escolhido “em Cristo”, predestinado e adotado para ser filho de Deus. Nesta passagem Paulo estava falando da igreja. A igreja foi predestinada e escolhida antes de sua própria escolha pelo livre arbítrio. Cada cristão deve escolher aceitar Jesus Cristo. No entanto, em Sua presciência, conhecendo essa escolha, Deus o escolheu desde o início.

Somos escolhidos “em Cristo” para ser:

1. Nele
2. Santo
3. Sem culpa
4. Diante Dele em amor
5. Para ser o louvor da glória de Sua graça
6. Para ser aceito no Amado

E. ANTES DA FUNDAÇÃO DO MUNDO

Neste capítulo, Paulo nos leva da eternidade do passado, versículo 4, para a eternidade do futuro, versículo 10. A frase “*fundação do mundo*” refere-se ao início dos tempos e ao trato de Deus com a humanidade na redenção. No versículo 10, a palavra *dispensação* significa “mordomia”, e a frase “plenitude dos tempos” significa que Deus fará isso exatamente no tempo que Ele planejou. Naquele tempo, Ele reunirá todos aqueles em Cristo que já morreram junto com aqueles que ainda estão sobre a terra.

A vontade de Deus foi determinada na eternidade do passado. Tudo tem acontecido de acordo com o beneplácito de Sua vontade (versículo 5). No versículo 11, lemos que Ele opera todas as coisas segundo o conselho de Sua própria vontade. Em tudo isso, a ênfase é colocada na vontade de Deus. Se isso foi tão importante na eternidade do passado e será na eternidade do futuro, quão importante deve ser para o filho de Deus conhecer Sua vontade, render-se a ela e obedecê-la.

F. LOUVOR DE SUA GLÓRIA

Muita ênfase é colocada no propósito da igreja. Deus tem tido um lugar especial para Sua igreja desde o princípio. A encarnação foi com o propósito da expiação, e a expiação foi com o propósito de redimir Sua igreja de um mundo pecaminoso. Várias vezes lemos concernente “*o louvor da Sua glória*”. Veja Efésios 1:6; 1:12; 1:14. Definitivamente, o propósito principal da igreja é trazer glória ao Senhor Jesus Cristo que amou a igreja e se entregou por ela.

Aqui deve ser lembrado que a igreja só pode trazer louvor de Sua glória quando os membros individuais da igreja O escolheram por sua própria vontade. É a escolha deles que traz glória ao Senhor Jesus Cristo naquele dia em que seremos arrebatados para estarmos juntos com Ele.

G. A SEGURANÇA DE NOSSA HERANÇA

Referência Bíblica:

“*O qual é o penhor da nossa herança...*” (Efésios 1:14)

Isso está falando do Espírito Santo que recebemos quando somos batizados com o Espírito Santo. “*O penhor*” é o pagamento inicial que conclui uma transação. Quando alguém é batizado com o Espírito Santo, ele recebe o pagamento inicial que finaliza a transação de Sua redenção. Estamos selados com o Seu Espírito Santo, o que significa que pertencemos a Ele. Não é apenas um símbolo de propriedade, mas também dá segurança. Este selo, no entanto, pode ser quebrado se alguém deliberadamente voltar a viver em pecado.

H. A ORAÇÃO DE PAULO PELOS EFÉSIOS

Na epístola, Paulo fez duas orações pela igreja de Éfeso. A primeira se encontra no capítulo 1, versículos 17 e 18. Esta é uma oração para que seu entendimento possa ser iluminado não apenas para saber o que foi provido “em Cristo”, mas também para saber que eles, por sua vez, constituem a herança

de Cristo; pois a igreja é Sua herança. Para que eles pudessem entender esta verdade profunda, Paulo orou para que eles pudessem receber o espírito de sabedoria e revelação.

I. O CORPO DE CRISTO

Os dois últimos versículos do capítulo 1 afirmam claramente que a igreja é o corpo de Cristo sobre a terra. Há apenas um corpo e, para ser salvo, é preciso ser membro desse corpo.

No versículo 9, o mistério de Sua vontade é revelado - o fato de que tanto Judeus como Gentios são Um na igreja. Jesus Cristo derrubou o muro da divisão e pelo Seu Espírito batizou Judeus e Gentios em Seu corpo.

Lição Quatro

CARTA DE PAULO AOS EFÉSIOS PARTE II

Texto: Efésios 2-4:16

A. EFÉSIOS 2

1. O Grande Contraste

No capítulo 2, vemos o contraste entre a condição do pecador antes de ser salvo e o santo de Deus depois de ter sido redimido. Antes de sua salvação, o pecador é:

- a. Morto em delitos e pecados. Isso significa simplesmente que ele não tem vida espiritual ou eterna. Estando morto, ele é ignorante de todas as bênçãos de Deus e não pode viver agradando ao Senhor.
- b. Ele anda de acordo com o curso deste mundo.
- c. Ele é filho da desobediência. Isso se refere ao fato de que seu pai, Satanás, é o desobediente, e ele não pode ser melhor que seu pai.
- d. Sua vida é de acordo com a concupiscência da carne. Isso não se refere apenas ao abuso sexual, mas também a todo desejo humano contrário a Deus.
- e. Ele é um filho da ira. Isso significa que ele é alguém que merece a ira de Deus. Deus odeia todo pecado; consequentemente, o pecador deve enfrentar a ira de Deus.

Que contraste é encontrar a descrição do santo de Deus:

- a. Ele foi “vivificado” ou tem recebido a vida eterna.
- b. Ele foi levantado para sentar-se nos lugares celestiais em Cristo Jesus.
- c. Ele se tornou feitura de Cristo, criado em Cristo Jesus.

2. Salvo Pela Graça

Referência Bíblica:

“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.” (Efésios 2:8, 9, ARA)

Salvação é totalmente pela graça de Deus. O homem não pode merecer a salvação ou ganhá-la de qualquer maneira. Não é o que ele faz, mas é o que Jesus Cristo fez por ele na cruz do Calvário. A fé é a mão pela qual ele estende a mão para receber a graça de Deus em sua vida.

Certamente não há nada a ser acrescentado à obra consumada do Calvário e à graça de Deus que salva um pecador perdido. Devemos sempre ter em mente, no entanto, que existem certas condições do evangelho a serem cumpridas para nos tornarmos recipientes da graça de Deus.

3. Sua Obra

Referência Bíblica:

“Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.” (Efésios 2:10, ARA)

A palavra *obra* é traduzida do Grego *poieme* que significa “poema” ou traz à tona o pensamento de uma obra-prima de harmonia e beleza. Como devemos louvá-Lo por esta verdade de que um filho de Deus é o Poema do Senhor.

4. Nossa Paz

No Templo havia um muro construído para separar os Gentios dos Judeus. Os Gentios não podiam entrar no santuário. Por fora, eles eram estrangeiros da comunidade de Israel e estranhos da aliança, sem esperança e sem Deus neste mundo, versículo 12.

Por meio da cruz, Jesus derrubou esse muro e se tornou nossa paz, reconciliando Gentios e Judeus com Deus, em um só corpo.

Três vezes no capítulo 2, temos a palavra *juntos* (versículos 5, 6 e 22). Isso expressa o fato de que em Jesus Cristo não há divisões, mas somos todos *Um Nele*.

5. A Pedra Angular Principal

Referência Bíblica:

“Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.” (Efésios 2:20-22, ARA)

Paulo declarou que a igreja é edificada sobre o fundamento dos apóstolos e profetas. Na verdade, Jesus Cristo é o fundamento, mas a referência de Paulo nestes versículos é à fundação da igreja no Dia de Pentecostes e à evangelização do mundo que deveria ser feita por meio dos apóstolos e profetas. Mas mesmo quando os apóstolos e profetas lançam o fundamento para a igreja, *Jesus Cristo é a Principal Pedra Angular*.

A pedra angular principal é a pedra mais proeminente em um dos cantos da fundação. A partir desta pedra, todas as medidas são tomadas. Cada parte do edifício é apumada e medida a partir desta pedra fundamental.

B. EFÉSIOS 3

1. O Prisioneiro de Cristo

No primeiro versículo do capítulo 3 e 4, o apóstolo Paulo declarou que era prisioneiro de Jesus Cristo. Ele também declarou que a razão era que ele pregava que os Gentios poderiam ser salvos.

Paulo havia recebido uma mordomia da graça de Deus para com os Gentios. Este tinha sido um mistério escondido em eras passadas, mas agora havia sido revelado a ele por revelação. Essa revelação era a verdade de que os Gentios deveriam ser coerdeiros e participantes das promessas de Cristo. Foi por causa dessa verdade que Paulo agora era prisioneiro em Roma.

2. Menos Do Que O Menor

Houve momentos em que Paulo defendeu seu apostolado, mas isso foi apenas em momentos em que ele precisava declarar sua autoridade na pregação do evangelho. Em todas as outras ocasiões, ele revelou um verdadeiro espírito de mansidão e humildade.

Em Efésios 3:8, ele declarou que era menos que o menor de todos os santos. Ele se considerava o menos importante de qualquer um dos filhos de Deus. Ele também afirmou em outros lugares em seus escritos que ele era o menor dos apóstolos e antes de sua conversão, o principal dos pecadores (I Coríntios 15:9; I Timóteo 1:15).

3. A Oração De Paulo Pelos Efésios

No capítulo 3, versículos 13-21, temos a segunda oração pelos Efésios expressa nesta epístola. Paulo desejava que eles fossem fortes no Espírito para que não desfalecessem na tribulação. Ele orou para que eles fossem estabelecidos em Cristo e conhecessem a plenitude do amor sem limites de Jesus Cristo. Ele expressou isso com as dimensões de largura, comprimento, profundidade e altura. Isso pode ser interpretado como:

- a. *Largura* - Todos os Judeus e Gentios foram trazidos para um corpo. O evangelho abrange a todos.
- b. *Duração* - A dispensação da plenitude dos tempos,
- c. *Profundidade* - O lugar de onde fomos levados.
- d. *Altura* - A posição que a igreja deve ocupar nos lugares celestiais.

4. O Nome da Família

Referência Bíblica:

“Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra...” (Efésios 3:14, 15, ARA)

Quando somos batizados em nome de Jesus, tomamos o nome da família de Jesus. Tendo nascido em Sua família, devemos considerar um privilégio levar Seu nome.

C. EFÉSIOS 4:1-16

1. A Vocação da Igreja

No primeiro versículo do capítulo 4, Paulo usou a palavra *suplicar*, que significa “implorar” ou “rogar”. Ele usou essa palavra para mostrar o quão importante é para o filho de Deus andar de uma maneira que seja digna de seu chamado.

A vocação da igreja é mostrar o louvor da glória de Sua graça tanto neste mundo como por toda a eternidade. Nesta vida fomos levantados para nos assentarmos nos lugares celestiais em Cristo Jesus, para que nos séculos vindouros sejam reveladas as supremas riquezas de Sua graça. Para andar digno desta vocação, é preciso andar com humildade, mansidão e amor.

2. Unidade do Espírito

Referência Bíblica:

“Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz...” (Efésios 4:3, ARC)

Paulo exorta os Efésios a se *esforçarem* para manter a unidade do Espírito e o vínculo da paz. Isso implica que deve haver esforço. Ninguém precisa ficar surpreso com isso quando percebe que homens e mulheres de todas as esferas da vida e todas as raças são batizados por um Espírito em um corpo. Portanto, é necessário fazer o esforço para manter a unidade do Espírito.

A ênfase deve ser colocada no fato de que todos nós devemos chegar à unidade do Espírito, não à unidade de algum homem, mas permitir que o Espírito Santo dirija e lidere. Os crentes devem trabalhar nisso até que cheguem a um tempo em que tenham chegado à unidade da fé, versículo 13.

3. Cativo Levado Cativo

Referência Bíblica:

“Pelo que diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo e deu dons aos homens.” (Efésios 4:8, ARA)

Pensa-se aqui que Paulo está se referindo ao tempo em que Jesus ressuscitou do Hades. Entre Sua morte e ressurreição, Ele visitou o Paraíso e o Hades. No entanto, agora o Paraíso está no terceiro Céu (II Coríntios 12). O tempo de mudança só poderia ter ocorrido na ressurreição de Jesus Cristo.

4. Ministério Quíntuplo

Esses ministérios não são necessariamente listados em ordem de importância, mas sim na ordem em que seu trabalho vem. O trabalho do pastor e do professor segue o trabalho do evangelista.

Deve-se notar que seu ministério é principalmente dentro da igreja. Eles estão lá para proteger os santos e edificar o corpo de Cristo.

5. Aumento do Corpo

Se a obra do ministério dentro do corpo de Cristo for bem-sucedida, os santos se tornarão fortes, maduros e se desenvolverão à semelhança de Cristo. À medida que os membros individuais se tornam fortes espiritualmente, o corpo também se fortalece. Se o corpo for forte e saudável, ele crescerá e aumentará automaticamente e novos membros serão adicionados ao corpo.

Lição Cinco

CARTA DE PAULO AOS EFÉSIOS PARTE III

Texto: Efésios 4:16-6:24

A. EFÉSIOS 4:17-32

1. Comparação do Pecador com o Santo de Deus

Novamente o apóstolo Paulo traz um contraste distinto entre o homem não regenerado e o filho de Deus nascido de novo.

O homem não salvo vive apenas para satisfazer seus próprios desejos carnaís; sua compreensão é obscurecida. Ele está separado da vida de Deus por ignorância e se entrega totalmente para satisfazer a luxúria desenfreada.

O filho de Deus é um novo homem criado em justiça e santidade.

2. Falando a Verdade

Referência Bíblica:

“Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.” (Efésios 4:25, ARA)

Os Efésios são exortados a deixar de lado a mentira e a sempre falar a verdade. A Bíblia dá grande ênfase à seriedade do pecado de mentir. Em Apocalipse 21:8, afirma-se que todos os mentirosos terão parte no lago de fogo. Podemos entender quão sério é mentir quando percebemos que um homem deve enfrentar e confessar a verdade antes que ele possa receber o arrependimento. A mentira pode ser perdoada, mas o perdão não pode vir enquanto um homem mente.

3. Ira Justa

Referência Bíblica:

“Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira, nem deis lugar ao diabo.” (Efésios 4:26, 27, ARA)

Existe algo como “justa indignação”. O justo reagirá com indignação contra o mal e a maldade. Paulo não condenou essa ira justa, mas instruiu os Efésios a não pecar durante esse tempo de indignação. É possível, quando zangado, dar ao diabo uma oportunidade ou um ponto de apoio na vida de alguém. Em outras palavras, o homem irado pode dizer ou fazer coisas erradas e que exigirão arrependimento. Paulo afirmou que isso não deveria ser. Antes que o dia termine, o assunto deve ser completamente tratado e resolvido.

4. Entristecer o Espírito Santo

Referência Bíblica:

“E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.” (Efésios 4:30, ARA)

Este é um dos pecados contra o Espírito Santo que, se continuado, fará com que o Espírito Santo se retire da vida de uma pessoa. É o pecado de se conformar com o mundo e ser inconsistente em sua caminhada diária. O versículo 31 declara que o Espírito Santo pode ser entristecido se a amargura, a ira, a fúria, o clamor e a maledicência não forem afastadas. O Espírito Santo fará com que cada filho de Deus seja bondoso, compassivo e perdoador.

B. EFÉSIOS 5

1. Filhos da Luz

A palavra, *portanto*, mostra que Paulo está edificando o que tinha a dizer sobre a exortação que acabara de escrever. Porque não devemos entristecer o Espírito Santo, devemos ser seguidores de Deus e andar em amor.

Então Paulo nos deu novamente o contraste entre o não regenerado e o filho de Deus nascido de novo. Ele listou várias coisas que, claramente declaradas, excluirão qualquer pessoa do reino de Deus. Aqueles que fazem essas coisas são chamados filhos da desobediência sobre os quais vem a ira de Deus. Deve-se notar que entre a lista está a imundície, a conversa tola e a brincadeira. O cristão não repetirá piadas obscenas; nem mesmo rirá deles se os ouvir.

Os filhos da luz produzirão o fruto do Espírito que está listado aqui como bondade, justiça e verdade. Eles não terão comunhão com as obras infrutíferas das trevas.

2. Remindo o Tempo

Referência Bíblica:

“Remindo o tempo, porque os dias são maus.” (Efésios 5:16, ARA)

Porque os dias são maus, é necessário que cada cristão compre todas as oportunidades para redimir o tempo. Para fazer isso, ele deve andar cuidadosa e propositalmente diante do Senhor. Não haverá lugar para uma vida descuidada. Ao redimir o tempo, não haverá lugar para a embriaguez. O filho de Deus será cheio do Espírito, falando e cantando salmos, hinos e cânticos espirituais.

3. Exortação aos Maridos e Esposas

Referência Bíblica:

“As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor; porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo.” (Efésios 5:22-23, ARA)

Esta é uma passagem maravilhosa das Escrituras que nos dá algumas instruções muito importantes para maridos e esposas. Os maridos são os chefes dos lares e, como tal, as esposas devem se submeter a eles (versículo 22).

As esposas devem estar sujeitas a seus maridos (versículo 24), e devem reverenciá-los (versículo 33). Por outro lado, os maridos devem amar suas esposas como eles amariam a si mesmos. Maridos e esposas são uma só carne, e o marido deve amar sua esposa assim como seu próprio corpo. Paulo afirmou que aquele que ama sua esposa ama a si mesmo (versículo 28).

As esposas ficarão felizes em se submeter e obedecer a seus maridos se eles realmente as amarem. Nestas poucas palavras de instruções, Paulo nos deu a chave para casamentos felizes. Se maridos e esposas vivessem de acordo com essas instruções, haveria muito poucos casamentos desfeitos.

4. Cristo e Sua Igreja

Referência Bíblica: Efésios 5:22-33

Nesta passagem da Escritura, Paulo, usando a instrução dada aos maridos e esposas, trouxe à tona o relacionamento entre Cristo e a igreja. Jesus amou a igreja e Se entregou por ela. Um dia, Ele a apresentará a Si mesmo, uma noiva linda e gloriosa.

O estudante deve observar cuidadosamente o versículo 26. A declaração aqui tem sido muito mal compreendida por muitos. O escritor dessas notas gosta da maneira como este versículo está escrito no Novo Testamento Vivo: *“Para fazê-la santa e purificada pelo lavar da água mediante a palavra...”* Reconhece-se que somente a Palavra de Deus é capaz de purificar e ter uma influência santificadora na vida dos ouvintes (João 15:3; João 17:17). Nesta declaração, porém, o apóstolo Paulo sem dúvida está se referindo tanto ao batismo nas águas quanto ao poder da obediência à Palavra de Deus.

C. EFÉSIOS 6

1. Instruções Para o Lar e a Família

Referência Bíblica: Efésios 6:1-9

A relação existente entre pais e filhos é muito importante. Os filhos devem obedecer aos pais; por outro lado, os pais não devem provocar seus filhos. Muito pode ser escrito aqui concernente esta admoestação. Os pais não devem ficar zangados com seus filhos, repreendendo e resmungando até que os filhos fiquem ressentidos. Em vez disso, eles devem criá-los com disciplina amorosa.

São dadas instruções aos servos para que obedeçam a seus senhores e façam o melhor que puderem como para o Senhor. Os senhores não devem ameaçar seus servos, mas ter consideração por eles. Reconhece-se que essas instruções são dadas à relação existente entre senhores e seus escravos, mas os mesmos princípios se aplicarão hoje entre empregadores e empregados. O empregador cristão terá consideração pelos que trabalham para ele; o empregado cristão fará o possível para agradar o empregador.

2. Toda a Armadura de Deus**Referência Bíblica:** Efésios 6:10-20

O apóstolo Paulo concluiu a Epístola aos Efésios com uma exortação para estar equipado para a batalha. Ele enfatizou o fato de que estamos em uma batalha contra a maldade espiritual em lugares altos, ou, como em termos modernos, contra as forças da maldade na esfera sobrenatural. Neste mundo, estamos cercados pelo mal, e é muito importante estarmos devidamente equipados para lutar contra as sutilezas do diabo.

Sem dúvida, quando Paulo escreveu essas palavras, ele estava olhando para o soldado Romano que o guardava. Nomeando as várias peças de armadura, ele a aplicou ao sentido espiritual.

A lista é a seguinte:

1. Cinturão da verdade
2. Couraça da justiça
3. Calçados os pés na preparação do evangelho da paz
4. Escudo da fé
5. Capacete da salvação
6. Espada do Espírito
7. Oração

Bíblia Nova Versão Transformadora, que citaremos aqui, tem isso escrito muito claro:

“Vistam toda a armadura de Deus, para que possam permanecer firmes contra as estratégias do diabo. Pois nós não lutamos contra inimigos de carne e sangue, mas contra governantes e autoridades do mundo invisível, contra grandes poderes neste mundo de trevas e contra espíritos malignos nas esferas celestiais. Portanto, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir ao inimigo no tempo do mal. Então, depois da batalha, vocês continuarão de pé e firmes. Assim, mantenham sua

posição, colocando o cinto da verdade e a couraça da justiça. Como calçados, usem a paz das boas-novas, para que estejam inteiramente preparados. Em todas as situações, levantem o escudo da fé, para deter as flechas de fogo do maligno. Usem a salvação como capacete e empunhem a espada do Espírito, que é a palavra de Deus. Orem no Espírito em todos os momentos e ocasiões. Permaneçam atentos e sejam persistentes em suas orações por todo o povo santo.”

A atenção do estudante é atraída para a couraça da justiça que é chamada de “cota de malha – integridade”. A verdade e a integridade têm um papel muito importante nesta armadura do cristão. Muitas vezes, ao nomear toda essa armadura de Deus, concluímos na espada do Espírito. Mas a conclusão adequada é com a oração. Sem oração e súplica no Espírito, as outras peças da armadura seriam ineficazes.

Lição Seis

CARTA DE PAULO AOS FILIPENSES PARTE I

Texto: Filipenses 1 e 2

A. FILIPOS

Filipos era uma cidade da Macedônia fundada por Augusto. Situava-se numa planície muito fértil, cerca de quinze quilômetros do mar. Na época de Paulo, Filipos era um centro militar Romano. Era uma cidade Gentia com muitos poucos Judeus em sua população.

B. A EPÍSTOLA AOS FILIPENSES

A igreja em Filipos foi fundada por Paulo depois que ele recebeu seu chamado Macedônio em Trôade. Esta foi sua primeira igreja na Europa. Duas pessoas proeminentes entre os primeiros convertidos foram Lídia e o carcereiro.

Lucas se juntou ao grupo de Paulo em Trôade, e alguns estudiosos parecem pensar que Filipos era o lar de Lucas. Ele teve parte no desenvolvimento da igreja de Filipos, uma das mais louváveis das igrejas que Paulo fundou.

Esta epístola foi escrita por volta de 64 d. C. durante a primeira prisão de Paulo em Roma. Epafrodito veio de Filipos com um presente para o apóstolo Paulo e adoeceu ao chegar a Roma. Após sua recuperação, ele voltou para Filipos, e Paulo escreveu esta carta de agradecimento e exortação.

C. A EPÍSTOLA DE “ALEGRIA”

A palavra *alegrar-se* e seus sinônimos são repetidos dezesseis vezes nesta epístola. Para entender a palavra *regozijar*, vamos considerar a palavra *reviver*. Uma pessoa não pode ser revivida a menos que já tenha tido vida. Da mesma forma, uma pessoa não pode se alegrar a menos que já tenha conhecido a alegria do Senhor. A palavra *regozijar* significa simplesmente permitir que a alegria do Senhor brote na alma de uma pessoa repetidamente.

Esse regozijo não depende de circunstâncias externas, como podemos ver aqui na experiência do apóstolo Paulo. É uma emoção profunda, que brota de dentro, que vem com a presença do Senhor.

Quando jovem convertido, o escritor ficou muito impressionado ao observar Madre Ira, uma missionária veterana que passara a vida na China. Ela estava sentada na plataforma da igreja, perdida no Espírito, com o rosto incandescente, dizendo repetidamente: “Alegria, Alegria, Alegria, Alegria”. Este é um exemplo do que o apóstolo Paulo escreveu aqui nesta Epístola aos Filipenses.

Havia um homem em Filipos que entenderia bem esta epístola, pois havia testemunhado pessoalmente a alegria de Paulo. Depois de Paulo ter sido espancado e acorrentado na masmorra, Paulo ainda cantava as canções de Sião e se regozijava no Senhor. Esse regozijo sob grande adversidade e perseguição trouxe um milagre e a conversão do carcereiro.

D. AÇÃO DE GRAÇAS DE PAULO

No início desta carta, Paulo expressou sua ação de graças por:

1. Os Filipenses

Aparentemente a igreja de Filipos foi uma igreja que trouxe grande alegria ao apóstolo Paulo. A igreja ministrava a ele com doações financeiras. Eles expressaram seu amor por ele. Aparentemente havia muito pouco na igreja de Filipos que causasse alguma preocupação a Paulo.

2. Confiança em Cristo

Filipenses 1:6 (ARA) declara: *“Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus.”*

Esta Escritura expressa a confiança de Paulo no fato de que Jesus pode consumir o que Ele começou em nossas vidas. Ao estudarmos este versículo, todos devemos ser gratos por também podermos ter confiança de que Deus pode completar o que Ele começou em nossas vidas individuais. Esta não é uma segurança eterna incondicional, mas é uma segurança que pode fazer com que todos nós tenhamos grande confiança em Cristo! Certamente, Ele é nosso Guardião!

3. A Pregação do Evangelho

Paulo estava grato por sua perseguição em Roma ter sido o meio para o avanço do evangelho. Estar acorrentado a um guarda Romano não poderia impedi-lo de proclamar o evangelho até que fosse conhecido em todo o palácio.

Ele também estava grato que outros estavam pregando o evangelho. Ele admitiu que alguns deles estavam pregando o evangelho com motivos errados, possivelmente para tentar criar algum ciúme da parte de Paulo. Apesar de seus motivos serem corretos ou não, Paulo estava agradecido por Cristo ter sido pregado.

E. O DESEJO DE PAULO DE ESTAR COM CRISTO

Referência Bíblica:

“Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro.” (Filipenses 1:21, ARA)

O apóstolo Paulo deu aqui o grande lema de sua vida. Ele desejava exaltar Jesus Cristo, fosse nesta vida ou pela morte.

Ele expressou seu desejo de deixar este mundo para viver com Cristo. Mas acima disso, ele queria fazer a vontade de Deus e tudo o que daria maior glória ao Senhor. Ele percebeu que poderia ministrar enquanto permanecesse nesta vida e estava disposto a permanecer na carne para que pudesse ser uma bênção para aqueles a quem ministrava.

F. EXORTAÇÃO À HUMILDADE

No capítulo 2 de Filipenses, o apóstolo Paulo exortou a igreja à humildade e depois deu-lhes o exemplo de Jesus Cristo.

O estudante deve considerar o significado da frase *“se há entranhados afetos e misericórdias”* (versículo 1, ARA). Nos tempos do Novo Testamento, considerava-se que todas as emoções tinham sua origem dentro do corpo, e esta era uma expressão que “dos órgãos do corpo vieram as emoções.” Usaríamos o coração em vez de intestinos. Podemos repetir esta frase formulando-a assim: “se houver misericórdia”. Os Filipenses foram exortados a ter a mente de Cristo, que foi o maior exemplo para todos os homens de humildade. Vou citar estes versículos do Novo Testamento Vivo:

“Embora sendo Deus, não considerou que ser igual a Deus fosse algo a que devesse se apegar. Em vez disso, esvaziou a si mesmo; assumiu a posição de escravo e nasceu como ser humano. Quando veio em forma humana, humilhou-se e foi obediente até a morte, e morte de cruz.”
(Filipenses 2:6, 7, 8 NVT)

Todo estudante deve memorizar os versículos 9, 10 e 11, pois aqui é expresso o poder do nome de Jesus. O nome de Jesus está acima de todo nome! Seu nome é superior ao nome do maior rei terreno ou do conquistador mais famoso deste mundo. A esse nome, todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor.

Esta é uma declaração muito positiva que mostra a divindade de Jesus. Há apenas um Senhor. Se Jesus Cristo é esse Senhor, trazendo glória a Deus através do Pai, então Jesus deve ser aquele com Deus Pai.

G. EXECUTAR NOSSA SALVAÇÃO

Referência Bíblica:

“Desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor...” (Filipenses 2:12, ARA)

É Deus quem dá ao cristão o desejo e a habilidade de fazer a vontade de Deus. No entanto, o cristão deve exercitar-se continuamente, manter-se em oração e adoração onde possa se tornar um cristão forte e vitorioso. A salvação não é pelas obras, mas definitivamente o cristão deve se esforçar para receber tudo o que Cristo pode fazer por ele.

O exemplo que usáramos aqui é um homem frio vir ao fogo e se aquecer. É o fogo que o aquece. Um homem que está resfriado com o frio deve vir ao fogo antes que o fogo possa fazer seu trabalho. Além disso, o homem deve permanecer perto do fogo se quiser permanecer aquecido. Da mesma forma, somos exortados a trabalhar em nossa salvação. Isto é uma salvação no tempo presente, sendo constantemente trabalhada em nossas vidas diariamente.

H. OS COLABORADORES DE PAULO

Na última parte do capítulo 2, Paulo escreveu elogiando dois de seus cooperadores. Ele disse que Timóteo era filho dele no evangelho. Ele era um ministro que não buscava seu próprio interesse, mas que teria o bem-estar deles no coração. Na saudação desta epístola, Paulo uniu seu nome ao de Timóteo. Sem dúvida, foi Timóteo quem escreveu a epístola enquanto Paulo a ditava.

O outro colaborador foi Epafrodito. Paulo falou dele como sendo seu companheiro de trabalhos e lutas como soldado. Epafrodito foi o mensageiro da igreja de Filipos que trouxe sua oferta a Paulo. Depois de chegar a Roma, Epafrodito estava muito doente. Paulo agradeceu a Deus por Sua misericórdia em curar este obreiro cristão e expressou quão triste ele teria ficado se o tivesse perdido. Foi Epafrodito que levou esta epístola de volta a Filipos.

Lição Sete

CARTA DE PAULO AOS FILIPENSES PARTE II

Texto: Filipenses 3 e 4

A. FILIPENSES 3

1. Advertência Contra o Legalismo

Referência Bíblica:

“Finalmente, meus irmãos, alegrem-se no Senhor! Escrever de novo as mesmas coisas não é cansativo para mim e é uma segurança para vocês. Cuidado com os “cães”, cuidado com esses que praticam o mal, cuidado com a falsa circuncisão.” (Filipenses 3:1, 2, NVI)

Aparentemente, alguns legalistas tinham vindo a Filipos e os ensinavam a obedecer às tradições Judaicas. Nestas Escrituras, Paulo advertiu os Filipenses não contra três tipos de pessoas, mas contra um tipo com três características: cães, maus obreiros, concisão.

Na época de Paulo, os cães raramente eram de propriedade individual. Eles vagavam em bandos como catadores impuros. Antes disso, os Gentios eram chamados de cães, mas aqui o apóstolo Paulo inverteu e nomeou os Judeus, que levariam os cristãos de volta à escravidão das tradições Judaicas, como cães. Era simplesmente um termo de desprezo.

Em vez de usar a palavra *circuncisão*, Paulo usou a palavra *concisão* que significa “aqueles que mutilam a carne”. Ao usar esta palavra, Paulo revelou algum sarcasmo a respeito das ordenanças da circuncisão.

2. Antecedentes de Justiça de Paulo

Referência Bíblica: Filipenses 3:3-9

Nesta passagem, Paulo descreveu completamente seu histórico de justiça no qual, se ele desejasse, ele poderia realmente se vangloriar.

Quando a nação de Israel foi dividida em duas partes, a parte norte era composta por dez tribos. A parte sul constituía as duas tribos que eram Ortodoxas e tinham o Templo. Estas eram as tribos de Judá e Benjamim. Quando Paulo disse que era da tribo de Benjamim, estava afirmando que era um homem de herança ortodoxa. Um “Hebreu dos Hebreus” mostrou que participava do pacto de Abraão e, como Fariseu, guardava a Lei em todos os detalhes.

Certamente, no natural, Paulo tinha muito do que podia se gabar, mas ele considerou tudo isso como refugo (excremento animal) para que ele pudesse ganhar a Cristo e ter a justiça, que é de Deus pela fé.

No versículo 3, ele escreveu que aqueles que adoraram a Deus em Espírito e se regozijaram em Cristo Jesus eram da circuncisão, não os que mutilavam a carne, mas os que tinham a justiça de Cristo pela fé.

3. O Objetivo Celestial de Paulo

Referência Bíblica: Filipenses 3:10-16

Paulo se retratou como em uma corrida, exercendo cada grama de força para alcançar o objetivo proposto a ele, que era alcançar a ressurreição dos mortos. Paulo teve um vislumbre da glória do Céu (II Coríntios 12:4), e ele estava determinado a alcançar o Céu independentemente do custo. O passado dele foi abandonado, e seus olhos estariam fixos no futuro enquanto ele avançasse em direção ao alvo pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

4. Cidadania Celestial

Referência Bíblica: Filipenses 3:17-21

No versículo 20, Paulo afirma que nossa “cidadania” está nos céus. Paulo declarou que teve sua cidadania no céu de onde antecipamos a volta de nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo.

Paulo advertiu os Filipenses contra aqueles que eram glutões e viviam apenas para indulgências sensuais. No último versículo, Paulo expressa novamente sua esperança da ressurreição. A frase “*corpo vil*” (BKJ Fiel) significa “*o corpo da nossa humilhação*” (ARA) É uma casa frágil que volta ao pó. No entanto, sendo templo do Espírito Santo durante a vida, o corpo está reservado para um destino mais elevado do que o pó restante. Quando Jesus voltar, esta casa frágil será transformada como o Seu próprio corpo glorioso.

B. FILIPENSES 4

1. Exortação a Duas Mulheres

Evódia e Síntique eram duas mulheres proeminentes na igreja de Filipos que tinham diferenças pessoais e estavam trazendo algum aborrecimento para toda a igreja. Paulo suplicou-lhes que estivessem em harmonia e resolvessem suas diferenças.

Ele exortou um dos irmãos ali, a quem chamou de “*fiel companheiro de jugo*”, para ajudar as mulheres em Filipos que trabalhavam com Paulo no evangelho.

2. Não se Preocupar ou Ser Ansioso

Referência Bíblica:

“Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.” (Filipenses 4:5-7, ARA)

Por causa da próxima vinda do Senhor, Paulo admoestou a igreja a ser razoável em todas as coisas e ter a capacidade de ser atenciosa e não ser extrema.

Ele os exortou a confiar plenamente no Senhor. Isso significaria que não haveria lugar para preocupação, ansiedade ou lamúria. Em vez disso, eles orariam muito, e sua oração seria feita com ações de graças. Se eles orassem com ações de graças, então a paz de Deus, que é mais maravilhosa do que a mente humana pode compreender, manteria seus pensamentos e seus corações e estaria em repouso tranquilo, confiando em Jesus Cristo.

3. Saúde Mental

Referência Bíblica:

“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento. O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco.” (Filipenses 4:8, 9, ARA)

Eis agora, um parágrafo concernente o pensamento positivo. Fisicamente, um homem é o que ele come; espiritualmente, um homem é o que ele pensa. Seus pensamentos controlarão e motivarão suas ações. Quão importante é ter pensamentos nobres e puros.

Paulo enumerou as coisas nas quais um cristão deve fixar seus pensamentos: coisas que são verdadeiras, honestas, justas, puras, amáveis, de boa fama, virtude e louvor. Se devemos fixar nossos pensamentos em tais coisas, é evidente que o apóstolo Paulo cria que um homem poderia controlar seu modo de pensar.

4. A Suficiência de Paulo

Referência Bíblica:

“Posso todas as coisas naquele que me fortalece.” (Filipenses 4:13, ARA)

Paulo expressou sua total suficiência de estar em Cristo. *“Todas as coisas”* se referiam a tudo o que estava na vontade de Deus para ele. Ele poderia estar contente em todas as circunstâncias da vida.

Tanto na falta quanto na abundância, o apóstolo Paulo ainda seria vitorioso por meio de Cristo. Ele não colocou sua confiança em sua própria força, mas na força da presença de Cristo em sua vida.

5. A Promessa de Amplo Suprimento

Referência Bíblica:

“O meu Deus, suprirá todas as vossas necessidades, segundo as suas riquezas, em glória, por Cristo Jesus.” (Filipenses 4:19, BKJ Fiel)

Deus não promete suprir nossos desejos, mas Ele suprirá todas as nossas necessidades. A chave para esta promessa é a frase *“segundo as suas riquezas em glória”*. Deus é dono do universo, e isso não O empobrece minimamente para suprir as necessidades de Seus filhos. Ele suprirá ao máximo todas as necessidades, tanto temporais como eternas, que o filho de Deus tem.

Lição Oito

CARTA DE PAULO AOS COLOSSENSES PARTE I

Texto: Colossenses 1

A. INTRODUÇÃO

1. Colosso

Colosso estava situado cerca de 161 km a leste de Éfeso em uma rota de caravanas para o leste, perto das cidades de Laodicéia e Hierápolis. Sem dúvida, o apóstolo Paulo havia viajado por Colossos, mas parece que ele não conhecia os cristãos de lá (Colossenses 2:1). É bem possível que a igreja tenha sido estabelecida como uma extensão do ministério de Paulo em Éfeso.

2. A Epístola aos Colossenses

Esta carta foi escrita por Paulo em 61-63 d. C. enquanto ele estava na prisão em Roma. Epafra, um Colossense e ministro da igreja ali, tinha vindo a Roma, informando Paulo de uma heresia que estava crescendo. Paulo enviou a carta por Tíquico e Onésimo, que também levaram a carta aos Efésios e a outra a Filemom.

3. A Heresia Gnóstica

Em Colossos, alguns falsos mestres estavam ensinando falsas doutrinas que mais tarde ficaram conhecidas como Gnosticismo. Eles transformaram o evangelho em uma mera filosofia. Eles colocaram a ênfase no “conhecimento” em vez da “fé”. Eles ensinavam que toda a matéria era má e que somente Deus era santo. Deus não podia estender-se sobre o abismo entre Ele mesmo e o homem, então anjos mediadores foram usados. Eles interpretaram Cristo de acordo com sua filosofia pagã e classificaram Jesus com esses anjos mediadores. Esta filosofia pagã foi misturada com o legalismo do Judaísmo.

Na carta de Paulo aos Colossenses, ele deu o remédio para este falso ensino. Este remédio pode ser indicado em dois títulos:

- a. O Senhorio de Jesus Cristo
- b. Liberdade Cristã

4. A Divindade de Jesus Cristo

O versículo chave nesta carta aos Colossenses é a última cláusula do versículo 18 (ARC) no capítulo 1, “*para que em tudo tenha a preeminência*”. Nesta passagem das Escrituras, Paulo declarou

que Jesus teve a preeminência na criação (versículo 16), na ressurreição (versículo 18) e na redenção (versículo 20). Aqui, Ele é declarado o Originador de todas as maravilhas da criação e seu Sustentador. Ele também é Aquele que venceu a morte e trouxe paz aos redimidos. Todo o poder, sabedoria e glória de Deus residem Nele e Nele habita corporalmente toda a plenitude.

Vamos listar algumas das frases proeminentes encontradas em Colossenses que estabelecem Sua preeminência:

- a. Colossenses 1:15 *“Imagem do Deus invisível... primogênito de toda criação.”*
- b. Colossenses 1:16 *“Pois, nele, foram criadas todas as coisas.”*
- c. Colossenses 1:17 *“Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.”*
- d. Colossenses 1:18 *“Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos”.*
- e. Colossenses 1:19 *“... nele habitasse toda a plenitude.”* (NVI)
- f. Colossenses 1:20 *“reconciliasse consigo mesmo todas as coisas”*
- g. Colossenses 1:27 *“Cristo em vós, a esperança da glória”.*
- h. Colossenses 2:3 *“Em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos.”*
- i. Colossenses 2:9 *“Porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.”*
- j. Colossenses 2:10 *“Ele é o cabeça de todo principado e potestade.”*

B. COLOSSENSES 1

1. Oração de Paulo

Referência Bíblica: Colossenses 1:9-13

Duas das orações de Paulo estão registradas em sua Epístola aos Efésios, uma em sua carta aos Filipenses, e sua quarta está aqui.

Em contraste com o intelectualismo dos Gnósticos, Paulo orou para que eles pudessem ser preenchidos com o conhecimento da vontade de Deus. À medida que forem frutíferos em toda boa obra, seu conhecimento de Deus crescerá. Esse poder será o poder de Deus em suas vidas para produzir paciência, longanimidade e alegria.

2. Transladado da Escuridão

Referência Bíblica:

“Ele nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do seu amor, em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados.” (Colossenses 1:13-14, ARC)

Ao descrever o poder de Deus em ação, Paulo usou os dois verbos *entregar* e *trasladar*. O filho de Deus foi resgatado das trevas do reino de Satanás e trasladado para a luz do reino de Cristo. Isso é experienciado quando uma pessoa nasce de novo de acordo com a obediência do evangelho como pregado por Pedro no dia de Pentecostes.

Na redenção, experimentamos o perdão dos pecados. Ao traduzir a palavra *perdão* para a língua Esquimó, os tradutores usaram uma palavra de vinte e quatro letras que significa “não poder mais pensar nisso”. Isso expressa apenas parcialmente o que significa o perdão divino.

3. Imagem do Deus Invisível

Referência Bíblica:

“Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação...” (Colossenses 1:15, ARA)

Deus é Espírito e como tal é invisível. Jesus Cristo é a imagem visível do Deus invisível. O único Deus que o homem verá é Jesus Cristo. O conhecimento da glória de Deus pode ser visto na face de Jesus Cristo (II Coríntios 4:6). Filipe pediu a Jesus: *“Senhor, mostra-nos o Pai”*. A resposta de nosso Senhor foi: *“Quem me vê a mim vê o Pai”* (João 14:8, 9).

A frase *“primogênito de toda a criação”* deu dificuldade a alguns estudantes. Se lermos esta Escritura no Novo Testamento Ampliado, o significado aqui é muito claro:

“E Ele próprio existia antes de todas as coisas, e Nele todas as coisas subsistem (sustentam-se, são mantidas juntas). Ele também é a Cabeça de [Seu] corpo, a igreja; visto que Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos, para que Ele só, em todas as coisas e em todos os sentidos, pudesse ocupar o lugar principal [ficar, em primeiro lugar e ser proeminente], Pois agradou [ao Pai] que toda a plenitude divina (a soma total da perfeição, dos poderes e dos atributos divinos) habitasse Nele permanentemente.” (Colossenses 1:17-19 Novo Testamento Ampliado)

4. Todas as Coisas Reconciliadas

Referência Bíblica:

“E que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas...” (Colossenses 1:20)

Foi através da expiação providenciada na cruz do Calvário que a reconciliação foi realizada para todos os homens. Não importa quão alienado o homem possa ser de Deus, eles podem ser totalmente reconciliados se aceitarem a salvação providenciada para eles. Não há outra reconciliação possível senão aquela proporcionada pela morte de Cristo.

5. Se Você Continuar

Referência Bíblica:

“Se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, estou feito ministro.” (Colossenses 1:23, ARC)

Paulo certamente deixou claro que nossa posição em Cristo depende de “continuarmos na fé”. Não há espaço para segurança eterna incondicional aqui.

6. Mistério Agora Tornado Manifesto

Referência Bíblica:

“O mistério que esteve oculto desde todos os séculos e em todas as gerações e que, agora, foi manifesto aos seus santos; aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória.” (Colossenses 1:26, 27, ARC)

Quando um crente é batizado com o Espírito Santo, ele está em Cristo (I Coríntios 12:13) e Cristo está nele. A igreja é o corpo de Cristo, e Jesus passa a residir no coração de Seus santos.

Esta é uma tremenda verdade que responde a muitas perguntas que não podem ser explicadas de outra forma.

Lição Nove

CARTA DE PAULO AOS COLOSSENSES PARTE II

Texto: Colossenses 2-4

A. COLOSSENSES 2

1. Laodicéia

Referência Bíblica:

“Porque quero que saibais quão grande luta tenho por vós, e pelos que estão em Laodiceia, e por quantos não viram o meu rosto em carne.” (Colossenses 2:1, BKJ Fiel)

Paulo desejava que os Colossenses e Laodicenses entendessem a batalha que ele havia travado por eles.

Laodicéia ficava a dezesseis quilômetros de distância, e esta carta aos Colossenses deveria ser lida ali. Aproximadamente na mesma época, Paulo também escreveu uma carta à igreja de Laodicéia que ele desejava que fosse lida na igreja de Colossos. Aparentemente, em ambos os lugares, havia aqueles que nunca tinham visto Paulo. Foi por estes que Paulo estava especialmente preocupado que eles entendessem o conflito de Paulo pela pregação do evangelho.

2. Mistério de Deus

Referência Bíblica:

“Que seus corações sejam confortados, e estejam unidos no amor, e para todas as riquezas da plena certeza de entendimento, para o reconhecimento do mistério de Deus, e do Pai, e de Cristo. Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.” (Colossenses 2:2, 3, BKJ Fiel)

A preocupação de Paulo com essas igrejas era que elas pudessem estar unidas em amor, que pudessem ter uma compreensão clara da divindade de Jesus. Vamos citar uma parte do Novo Testamento Ampliado, começando com a última cláusula do versículo 2: *“Possam conhecer mais definitivamente e precisamente e completamente aquele místico segredo de Deus, [que é] Cristo (o Ungido). Nele todos os tesouros da [divina] sabedoria (visão interior compreensiva dos caminhos e propósitos de Deus) é [todas as riquezas do] conhecimento e iluminação [espirituais] estão armazenados e ficam escondidos.”*

Se era essencial para os Colossenses receber a revelação de que Jesus é o verdadeiro Deus, ainda é essencial que todo cristão receba essa revelação hoje!

3. Advertência Contra o Gnosticismo

Referência Bíblica:

“Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo...” (Colossenses 2:8, ARA)

Ao advertir os Colossenses contra o Gnosticismo, Paulo escreveu-lhes para que se acautelassem para que não fossem enganados pela filosofia, pela tradição humana, vãos enganos e noções elementares do mundo. Essas expressões descrevem o erro do Gnosticismo e deveriam ser evitadas.

4. Advertência Contra o Legalismo

Referência Bíblica: Colossenses 2:11-17

A falsa doutrina é geralmente misturada com aquela que tem a aparência de verdade. Tal foi o caso do erro em Colosso. Os ensinamentos Judaicos foram misturados com o Gnosticismo.

No Calvário, Jesus triunfou sobre estes, que eram sombras apontando para Cristo. Agora que Ele veio e cumpriu esses tipos, eles não eram mais necessários. Isso certamente é verdade tanto para o rito da circuncisão quanto para o sábado. Paulo afirma que agora o batismo nas águas tomou o lugar da circuncisão.

5. Advertência Contra o Misticismo

Referência Bíblica:

“Que nenhum homem vos engane de vossa recompensa com uma falsa humildade e adoração de anjos, intrometendo-se em coisas que ele não viu, em vão inflado por sua mente carnal. E não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, tendo alimento ministrado, e unido pelas juntas e ligaduras, cresce em aumento de Deus.” (Colossenses 2:18, 19, BKJ Fiel)

Nesta passagem a adoração dos anjos é condenada. Como membros de Seu corpo, não precisamos do ministério mediador de anjos; isso inclui a adoração da virgem Maria. Cada membro do corpo recebe força diretamente da Cabeça, Jesus Cristo.

6. Advertência Contra o Ascetismo

Referência Bíblica: Colossenses 2:20-23

A advertência final neste capítulo é contra o ascetismo. Se estamos mortos para os ensinamentos do mundo, então não há mérito na autoaflição.

B. COLOSSENSES 3

1. Com Cristo em Deus

Referência Bíblica: Colossenses 3:14

O apóstolo Paulo exortou os santos Colossenses a estabelecerem seu amor nas coisas do alto. Isso revela a capacidade que alguém tem de controlar seu amor, como visto em Salmos 91:14: *“Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei”*.

Como em outros lugares, a frase “mão direita de Deus” significa o lugar de poder e autoridade. A velha vida está morta, mas a nova vida está escondida com Cristo em Deus. Este lugar de salvação e bênção só pode existir se a velha vida estiver morta. Que maravilhoso conforto é saber que a vida de alguém está escondida com Cristo em Deus.

2. Exortação à Santidade

Referência Bíblica: Colossenses 3:5-14

Na exortação de Paulo à santidade, sua ênfase está no que o cristão tem que fazer. Em primeiro lugar, ele tem que matar os desejos da carne. Em segundo lugar, ele tem que se livrar de certas coisas. Em terceiro lugar, depois que ele morreu para a carne e deixou de lado as obras da carne, ele tem que se vestir com os belos atributos da santidade. É importante ver a própria responsabilidade do cristão nisso.

Vamos listar as coisas que devem ser mortas como dado no Novo Testamento Ampliado: vício sexual, impureza, apetites sensuais, desejos profanos e toda ganância e cobiça, pois isso é idolatria (Colossenses 3:5). Paulo declarou que era por causa dessas coisas que a ira de Deus viria sobre os desobedientes.

Voltemos novamente ao Novo Testamento Ampliado para listar as coisas das quais o cristão deve se livrar: raiva, ira, ressentimentos para com os outros, maldições, calúnias, insultos desbocados e declarações vergonhosas de seus lábios (Colossenses 3:8). Deve-se notar que mentir é outra obra da carne que deve ser deixada de lado.

Uma lista dos belos atributos de santidade é dada com os quais o cristão deve se revestir em Colossenses 3:12. A ternura, o perdão e o amor são notáveis entre eles.

3. Exortação à Adoração

Referência Bíblica: Colossenses 3:15-17

O filho de Deus deve cantar salmos, hinos e cânticos espirituais com graça em seu coração. A adoração tem um lugar muito importante na vida de todo verdadeiro cristão. A adoração deve acontecer com grande ação de graças em nome do Senhor Jesus Cristo.

4. Admoestação à Família

Referência Bíblica: Colossenses 3:18-4:1

Sua casa tem um papel muito importante a desempenhar na vida cristã. A admoestação às esposas, filhos e servos é para submissão e obediência. A admoestação aos maridos e senhores é por amor, paciência, compreensão e justiça.

Na maioria dos casos, as esposas e os filhos ficarão felizes em se submeter e obedecer se os maridos e pais amarem e mostrarem a compreensão adequada. No versículo 19, a expressão “não seja amargo contra eles” significa que os maridos não devem ser ásperos com suas esposas.

C. COLOSSENSES 4

1. O Pedido de Oração de Paulo

Referência Bíblica:

“Não se cansem de orar; perseverem nisso; estejam vigilantes e lembrem-se de ser gratos. Não se esqueçam de orar por nós também, a fim de que Deus nos dê muitas oportunidades de pregar o evangelho, a fim de que possamos proclamar o mistério de Cristo pelo qual eu estou aqui na prisão. Orem para que eu seja bastante corajoso para falar do evangelho livre e abertamente, e explicá-lo como devo naturalmente fazer.” (Colossenses 4:2-4 TNBV)

Paulo sempre deu grande ênfase à oração. Ele estava preocupado que os Colossenses não o esquecessem, que ele pudesse ter muitas oportunidades de pregar o evangelho.

2. Amigos e Colaboradores de Paulo

Paulo encerrou esta epístola com referência a dez amigos e colaboradores. Eles estão listados aqui:

- a. *Tíquico*, um dos companheiros de Paulo e portador desta carta.
- b. *Onésimo*, um escravo fugitivo de Colosso que se converteu sob o ministério de Paulo em Roma e voltou para seu amo, Filemom.
- c. *Aristarco*, um Tessalonicense que acompanhou Paulo em sua terceira viagem missionária e mais tarde foi companheiro de prisão de Paulo em Roma.
- d. *Marcus*, a forma Romana de “Marcos”, foi o escritor do evangelho que leva seu nome. Sua mãe era Maria, irmã de Barnabé. João Marcos acompanhou Paulo na primeira viagem missionária, mas voltou em Perge.
- e. *Epafras*, professor na igreja Colossense e fiel ministro de Cristo.
- f. *Justus*, um dos amigos de Paulo.
- g. *Lucas*, um Gentio convertido que nasceu em Antioquia e estudou medicina. Ele se juntou a Paulo em Trôade. Ele escreveu dois livros do Novo Testamento.

- h. *Demas*, companheiro de Paulo durante sua prisão, mas cujo amor pelo mundo o levou a abandoná-lo.
- i. *Ninfa*, um cristão rico em Laodicéia. A igreja adorava em sua casa.
- j. *Arquipo*, um professor cristão em Colosso.

Lição Dez

A CARTA DE PAULO AOS TESSALONICENSES PARTE I

Texto: I Tessalonicenses 1, 2 e 3

A. TESSALÔNICA

Tessalônica era uma cidade comercial estratégica na Macedônia. Ela estava localizada em um porto cercado por ricas planícies. Estava à vista do Monte Olimpo e era uma das principais cidades da época. Muitos Judeus, Gregos e Romanos viviam lá. O nome moderno para esta cidade é Salônica.

B. PRIMEIRA CARTA DE PAULO AOS TESSALONICENSES

Esta foi a primeira epístola que Paulo escreveu. Foi escrita em Corinto por volta de 50 ou 51 d. C. A segunda carta aos Tessalonicenses foi escrita alguns meses depois, também de Corinto.

Paulo pregou três sábados em Tessalônica e foi acusado de virar o mundo de cabeça para baixo. Um tumulto resultou, e Paulo foi para Beréia. Quando Paulo deixou Beréia para Atenas, Timóteo e Silas ficaram para trás. De Atenas, Paulo mandou chamá-los e, quando chegaram, mandou Timóteo de volta para ver como estava a igreja em Tessalônica. Timóteo trouxe um bom relatório, mas também trouxe perguntas concernente a vinda do Senhor. Há cinco capítulos nesta epístola. Cada um termina com uma mensagem concernente o retorno do Senhor.

C. SAUDAÇÃO

Na saudação, Paulo incluiu os nomes de Silvano e Timóteo. Estas eram formas Romanas dos nomes Silas e Timóteo.

Silas era um Judeu e um líder na igreja de Jerusalém. Ele foi um dos mensageiros escolhidos pela igreja de Jerusalém para levar a decisão do primeiro concílio da igreja aos Gentios (Atos 17:32). Acompanhou Paulo em sua segunda viagem missionária.

D. COM GRANDE CONVICÇÃO

Referência Bíblica:

“Porque o nosso evangelho não chegou até vós tão-somente em palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo e em plena convicção, assim como sabeis ter sido o nosso procedimento entre vós e por amor de vós.” (I Tessalonicenses 1:5)

Paulo chamou a mensagem que ele pregou de “*nosso evangelho*”. Revelou seu comprometimento pessoal com o evangelho e que era parte dele. Isso foi enfatizado em sua referência à sua vida pessoal que ele viveu antes deles. O resultado foi uma mensagem de poder e grande fé. Sob o ministério de Paulo, o evangelho trouxe grande convicção. Vamos citar a tradução de Weymouth: “*Nosso evangelho não veio a você apenas em palavras, mas também com poder e com o Espírito Santo e com grande convicção*”.

E. QUEM FOI SALVO EM TESSALONICA

No relato do avivamento de Tessalônica dado no capítulo dezessete de Atos, havia Judeus e devotos prosélitos Gregos e Gentios entre os primeiros convertidos. Em I Tessalonicenses 1:9, também lemos onde havia Gentios salvos da idolatria. Nestas Escrituras, afirma-se que havia três grupos de pessoas entre os convertidos:

1. Judeus
2. Prosélitos Gentios
3. Gentios salvos da idolatria

F. MOTIVOS PUROS DE PAULO

Referência Bíblica: I Tessalonicenses 2:1-8

Como acontece frequentemente, os inimigos do evangelho o atacaram atacando o mensageiro de Deus. Eles o acusaram de vários erros e tentaram assassinar seu personagem. Eles o acusaram de impureza moral, engano, de ser um homem para agradar e um criminoso religioso.

A fim de proteger o evangelho, era necessário que Paulo se defendesse e se justificasse. Ele lembrou os Tessalonicenses de seu ministério entre eles. Seus motivos para pregar o evangelho eram puros. Ele tinha sido sincero, verdadeiro e altruísta. Ele negou a acusação de engano e impureza. Ele nunca pregou com palavras lisonjeiras para agradar aos homens. Na verdade, ele estava disposto a dar a eles não apenas o evangelho, mas sua própria alma.

G. EXEMPLO DE PAULO

Referência Bíblica: I Tessalonicenses 2:9-12

Paulo lembrou os Tessalonicenses de seu exemplo. Trabalhou dia e noite para não ser imputável a ninguém. Três palavras foram usadas para descrever sua vida: santa, justa e irrepreensível. Essas palavras se referiam à pureza religiosa e à integridade moral. Ele se comparou a um pai e resumiu seu ministério usando estes três verbos: *exortou, confortou e incumbiu*.

H. A RAZÃO DE PAULO POR SE REGOZIJAR

Referência Bíblica: I Tessalonicenses 2:13-20

Paulo regozijou-se porque os Tessalonicenses receberam o evangelho como sendo a mensagem de Deus, não como a palavra de homens. Como resultado, eles sofreram perseguição, assim como as igrejas na Judéia. A frase “encher sempre os seus pecados” refere-se aos Judeus acrescentando pecado a pecado, completando sua medida total de culpa.

Paulo expressou seu desejo de visitar Tessalônica, mas Satanás o impediu. Não sabemos como ele foi impedido. Pode ter sido por problemas de saúde ou pela perseguição em Atenas e Corinto.

I. PREOCUPAÇÃO DE PAULO

Referência Bíblica: I Tessalonicenses 3:1-11

A preocupação de Paulo com a igreja em Tessalônica foi revelada por sua declaração, “*não podendo suportar mais*” (I Tessalonicenses 3:1). Ele repetiu isso no versículo 5. Sua preocupação era tão grande que ele enviou Timóteo para fortalecê-los e encorajá-los, lembrando-lhes que ele lhes havia dito que sofreriam tribulações. Paulo estava preocupado que sua fé enfraquecesse e eles cedessem à tentação.

Paulo se alegrou quando Timóteo voltou com um bom relato de sua firmeza e devoção. Isso consolou Paulo em sua aflição e angústia.

J. A ORAÇÃO DE PAULO PELOS TESSALONICENSES

Referência Bíblica:

“E o Senhor vos aumente e faça crescer e abundar em amor uns para com os outros e para com todos os homens, como também nós o fazemos para convosco; ao final, ele pode estabelecer os vossos corações, para que sejais irrepreensíveis em santidade diante de Deus, nosso Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, com todos os seus santos.” (I Tessalonicenses 3:12, 13, BKJ Fiel)

Paulo orava dia e noite pelos Tessalonicenses. Havia três petições principais feitas para eles:

1. Que Deus capacitaria Paulo a visitá-los para aperfeiçoar sua fé
2. Para que abundem em amor
3. Para que o Senhor possa estabelecer seus corações em santidade

A petição final está ligada à esperança do retorno do Senhor.

Lição Onze

A CARTA DE PAULO AOS TESSALONICENSES PARTE II

Texto: I Tessalonicenses 4 e 5

A. EXORTAÇÃO DE PAULO

Referência Bíblica: I Tessalonicenses 4:1-12

A primeira parte do capítulo 4 é uma exortação à santidade. Paulo os exortou a:

1. Abster-se de fornicação
2. Não defraudar nenhum irmão
3. Cuidar de seus próprios negócios
4. Trabalhar com as próprias mãos
5. Ser honesto com todos os homens

Pode haver um problema na compreensão do versículo 4 (ARC e BKJ Fiel). A palavra vaso, sem dúvida, refere-se ao corpo da pessoa. Neste caso, significa que uma pessoa deve controlar seu corpo em pureza. Alguns estudantes acreditam que se refere à esposa de um homem. Para lançar alguma luz acerca desta Escritura, vamos citar a Bíblia Viva: *“Deus deseja que vocês sejam santos e puros, e se conservem afastados de todo pecado sexual, a fim de que cada um de vocês saiba controlar o seu próprio corpo em santificação e honra...”* (I Tessalonicenses 4:4) (Veja também a versão ARA)

B. ESPERANÇA SEM TRISTEZA

Referência Bíblica: I Tessalonicenses 4:13-18

A igreja de Tessalônica estava preocupada acerca dos cristãos que haviam morrido. Nesta epístola, Paulo deu uma explicação muito explícita acerca da vinda do Senhor que é a esperança da igreja. Cada capítulo termina com uma declaração acerca do retorno do Senhor e seu significado para o filho de Deus. Essas declarações ligam o retorno de Jesus a:

1. Salvação
2. Serviço
3. Santificação
4. Conforto
5. Separação

Nesta parte bem conhecida das Escrituras, Paulo declarou fatos acerca do retorno do Senhor para Sua igreja:

1. É uma esperança consoladora para os enlutados. Eles serão reunidos com seus entes queridos.
2. Aqueles que morreram no Senhor serão arrebatados primeiro. Então os santos vivos serão arrebatados com eles para encontrar o Senhor nos ares.
3. Acompanhando o retorno do Senhor para Sua igreja, haverá alarido, a voz do arcanjo e a trombeta de Deus.

O estudante deve compreender o seguinte:

1. A palavra *prevenir* (versões antigas em inglês), versículo 15, deve ler *preceder*.
2. A expressão “dormir em Jesus” refere-se a um descanso consciente no Senhor. É o corpo que está dormindo. O espírito e a alma do homem estão com o Senhor. Veja II Coríntios 5:6-8.
3. O verbo *encontrar*, conforme usado no versículo 17, é o mesmo que o verbo encontrar usado em Atos 28:15. Os irmãos vieram de Roma para encontrar Paulo no Fórum Ápio para retornar ou acompanhá-los de volta a Roma. Este é o significado aqui: “O Senhor virá ao encontro da igreja nos ares para acompanhar a igreja de volta ao céu”.

C. NÃO DESTINADO PARA A IRA

Referência Bíblica:

“Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso Senhor Jesus Cristo.” (I Tessalonicenses 5:9)

Após o arrebatamento da igreja, acontecerá o Dia do Senhor, que incluirá a Grande Tribulação e o Armagedom. Este é um tempo de julgamento para os incrédulos. No entanto, este tempo da ira de Deus não é para a igreja. Por isso, exorta-se a igreja a ser sóbria, revestir a couraça do amor e por capacete, a esperança da salvação. Em outras palavras, a igreja não espera o Dia do Senhor, um tempo da ira de Deus, mas sim o Arrebatamento, quando Jesus levará a igreja para seu lar, para Si mesmo.

D. MINISTÉRIO A SER ESTIMADO

Referência Bíblica:

“Agora, vos rogamos, irmãos, que acateis com apreço os que trabalham entre vós e os que vos presidem no Senhor e vos admoestam; e que os tenhais com amor em máxima consideração, por causa do trabalho que realizam. Vivei em paz uns com os outros.” (I Tessalonicenses 5:12, 13, ARA)

É essencial que o povo de Deus estime e ame o ministério que o admoesta e, por meio do ensino, os ajude a estar prontos para a volta do Senhor.

E. EXORTAÇÃO FINAL DE PAULO

Referência Bíblica: I Tessalonicenses 5:14-22

Na exortação final de Paulo, várias coisas são mencionadas. O estudante deve listá-las e estudar cada uma individualmente. Os “débeis de espírito”, versículo 14, são os de coração fraco. Uma nota especial deve ser dada aos pecados contra o Espírito Santo - a saber, extinguir e desprezar. Eles foram exortados a discernir entre o verdadeiro e o falso e a evitar até mesmo a aparência de má conduta.

F. SANTIFICAÇÃO INTEIRA

Referência Bíblica:

“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” (I Tessalonicenses 5:23, ARC)

A salvação é para todo o homem. É impossível ser santificado no corpo, alma e espírito e não ser considerado irrepreensível quando Jesus voltar.

Lição Doze

A CARTA DE PAULO AOS TESSALONICENSES PARTE III

Texto: II Tessalonicenses

A. SEGUNDA EPÍSTOLA DE PAULO AOS TESSALONICENSES

Em sua primeira carta aos Tessalonicenses, Paulo havia escrito concernente a vinda do Senhor para Sua igreja. Os Tessalonicenses aparentemente receberam a interpretação errada desta carta. Alguns acreditavam que já estavam na Grande Tribulação. Outros pensavam que a vinda do Senhor estava tão próxima que não precisavam trabalhar. Paulo escreveu esta carta para corrigir esses pontos de vista errôneos. Foi escrito de Corinto logo após sua primeira epístola.

Nesta epístola, Paulo expressou sua ação de graças por sua firmeza, amor, paciência e fé durante a tribulação. Ele os confortou em seu sofrimento e os ensinou mais acerca do retorno de Cristo.

B. O DIA DO SENHOR

Paulo lidou com o retorno de Jesus em julgamento. Ele os instruiu a relaxar, que é o significado do verbo *descansar* como usado no versículo 7. Ele enfatizou o fato de que o Dia do Senhor não poderia vir até que houvesse uma grande apostasia e o homem do pecado fosse revelado.

A cena de julgamento descrita aqui é mencionada pelo Senhor em Mateus 25. Deve-se notar que os anjos ocupam um lugar importante nesta cena de julgamento e que o julgamento virá sobre aqueles que não conhecem a Deus e não obedeceram ao evangelho. “Destruição eterna” é perdição eterna, não aniquilação, como algumas pessoas supõem.

O início do capítulo 2 quebra a continuidade do pensamento; no entanto, o apóstolo Paulo ainda estava escrevendo acerca do retorno de nosso Senhor em julgamento. “O Dia do Senhor” é o tema nesta passagem, não a “vinda do Senhor para Sua igreja”.

C. O HOMEM DO PECADO

Referência Bíblica:

“Ninguém, de maneira alguma, vos engane, porque não será assim sem que antes venha a apostasia e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição...” (II Tessalonicenses 2:3, ARC)

O “homem do pecado”, aquele iníquo, aquele sem lei, é descrito como sendo o “filho da perdição”. Ele é o Anticristo que se levantará no fim dos tempos e dirá que é Deus.

O “homem do pecado” ainda não tem sido revelado. Sem dúvida, em algum lugar do mundo, ele está vivendo enquanto essas notas estão sendo escritas. Ele deve vir e ser revelado antes que a Grande Tribulação aconteça e o julgamento de Deus seja derramado nos últimos dias. Devemos sempre lembrar, no entanto, que isso se refere ao retorno do Senhor em julgamento e não ao retorno do Senhor para a igreja.

D. O MISTÉRIO DA INIQUIDADE

Referência Bíblica:

“Porque o mistério da iniquidade já opera; somente há um que, agora, resiste até que do caminho seja tirado.” (II Tessalonicenses 2:7, BKJ Fiel)

O “mistério da iniquidade” é o espírito da iniquidade. Esta primeira cláusula pode ser assim: “A injustiça já está operando em segredo”. Vamos citar este versículo da Bíblia Viva: *“A obra desse homem da rebelião já está em marcha, mas ainda aguarda que se afaste do caminho aquele que a detém.”*

Assim como Jesus é o mistério da piedade (I Timóteo 3:16), o Anticristo é o mistério da iniquidade. É importante saber que o mundo tem que escolher entre o mistério da piedade e o mistério da iniquidade. Aqueles que rejeitam o mistério da piedade (Jesus Cristo) no fim desta era da igreja aceitarão o mistério da iniquidade (Anticristo).

E. O DETENTOR

Referência Bíblica:

“Pois o mistério da impiedade já está atuando, e falta apenas ser tirado do caminho aquele que agora o detém...” (II Tessalonicenses 2:7, Bíblia Almeida Século 21)

Quem é o “ele” mencionado neste versículo? Isso não se refere à igreja que é feminina em gênero. É definitivamente Aquele que reside na igreja - Cristo em você, a esperança da glória (Colossenses 1:27).

Esta verdade enfatiza o papel que a igreja está tendo neste mundo conturbado hoje. A igreja é literalmente o “sal da terra”, a grande força estabilizadora que está detendo os poderes das trevas e a vinda do Anticristo. Jesus Cristo, residindo na igreja, é o Grande Detentor mencionado neste versículo.

F. JUÍZO ATUAL

Referência Bíblica:

“É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira, a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça.” (II Tessalonicenses 2:11, 12, ARA)

Há um julgamento que ocorre no momento presente. Este julgamento é a forte ilusão de que os homens crerão em uma mentira.

É essencial não só receber a verdade, mas também amar à verdade. Paulo escreveu em sua carta aos Romanos daqueles que mudaram a verdade de Deus em mentira (Romanos 1:25). Aqueles que amam uma mentira serão punidos com uma forte ilusão; suas almas serão condenadas porque não amaram a verdade e têm prazer na injustiça.

G. PEDIDO DE ORAÇÃO DE PAULO

Referência Bíblica:

“Finalmente, irmãos, orem por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada, como aconteceu entre vocês. Orem também para que sejamos livres das pessoas perversas e más; porque a fé não é de todos.” (II Tessalonicenses 3:1, 2, NAA)

Paulo pediu à igreja em Tessalônica que se lembrasse dele em oração. Seu pedido era que a Palavra de Deus fosse pregada livremente e triunfasse onde quer que fosse proclamada.

H. EXEMPLO DE PAULO

Referência Bíblica: II Tessalonicenses 3:7-13

Paulo os lembrou de seu exemplo de trabalhar dia e noite para providenciar suas próprias necessidades. Ele tinha o direito de pedir que eles cuidassem dele, mas ele não exerceu esse direito, para que pudesse dar-lhes um exemplo adequado.

O resultado da ociosidade e da preguiça foi que eles se tornaram intrometidos e andaram desordenadamente. Paulo enfatizou os princípios de que, se eles não trabalhassem, também não deveriam comer. Ele os exortou a trabalhar em silêncio e comer sua própria comida.

I. INSTRUÇÕES PARA DISCIPLINA

Referência Bíblica:

“Caso alguém não preste obediência à nossa palavra dada por esta epístola, notai-o; nem vos associeis com ele, para que fique envergonhado. Todavia, não o considereis por inimigo, mas adverti-o como irmão.” (II Tessalonicenses 3:14, 15, ARA)

No versículo 6, os Tessalonicenses foram ordenados a se afastarem de todo irmão que andasse desordenadamente. Isso é repetido no versículo 14, onde lhes foi dito para não ter companhia com ele. No entanto, ele não deveria ser tratado como um inimigo, mas como um irmão que deveria ser admoestado.

Nome: _____

Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas II

Lição Um

Preencha os espaços em branco

1. As Epístolas aos Gálatas foi a única carta de Paulo a ser escrita a um _____ de igrejas.
2. Paulo escreveu aos Gálatas principalmente para corrigir o falso ensino do _____.
3. Paulo pregou um evangelho _____.
4. _____ ensina que alguém é salvo por obras e a observância da Lei e traz o indivíduo sob escravidão.
5. “O qual se entregou a si mesmo pelos nossos _____, para nos desarraigar deste mundo perverso.” (Gálatas 1:4)

Respostas Curtas

6. Por que Paulo achou necessário defender seu apostolado?
7. Qual foi a dissimulação de Pedro?
8. Qual é o papel da lei e da graça na salvação de alguém?

Nome: _____

Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas II

Lição Três

Verdadeiro ou Falso

- _____ 1. Éfeso era uma cidade próspera no oeste da Ásia Menor e foi listado como uma das “Sete Maravilhas do Mundo”.
- _____ 2. Éfeso era conhecida pela adoração de Atena, a deusa da sabedoria.
- _____ 3. A Epístola aos Efésios foi escrita durante a quarta prisão.
- _____ 4. Nesta epístola Paulo enfatizou a santidade do chamado do cristão em contraste com esta condição pecaminosa anterior.
- _____ 5. Somos escolhidos em Cristo para sermos o louvor da glória de Sua graça.
- _____ 6. O “penhor” é o pagamento inicial que conclui uma transação.
- _____ 7. O corpo de Cristo na terra é a igreja.
- _____ 8. O mistério de Sua vontade é que os Judeus possam ser salvos.
- _____ 9. No capítulo 1, Paulo repete a frase “em Cristo Jesus” quatorze vezes.
- _____ 10. A frase “fundação do mundo” refere-se à criação.

Nome: _____

Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas II

Lição Quatro

1. Compare a condição do pecador antes de ser salvo e sua vida como santo de Deus após a salvação.

2. Explique o papel da graça de Deus na salvação.

3. Como Jesus Cristo é a Principal Pedra Angular?

4. Qual foi a oração de Paulo pelos Efésios no capítulo 3?

5. Qual é a importância da unidade do Espírito?

Nome: _____

Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas II

Lição Cinco

1. Qual é o papel da “justa indignação” na vida de um Cristão?

2. Como entristecer o Espírito Santo?

3. Que instruções Paulo dá aos maridos e às esposas?

4. Qual é a relação entre Cristo e a igreja?

5. Descreva a armadura do cristão.

Nome: _____

Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas II

Lição Seis

Preencha os espaços em branco

1. _____ um centro _____ Romano, era uma cidade da Macedônia fundada por Augusto.
2. A igreja em Filipos foi fundada por _____ depois que ele recebeu seu chamado para a Macedônia em _____.
3. A vida de Paulo mostra que a alegria não depende de circunstâncias _____.
4. “Estou _____ certo de que aquele que começou boa obra em vós há de _____ até ao Dia de _____” (Filipenses 1:6).
5. No capítulo 2, Paulo exortou os Filipenses a _____.
6. _____ era filho de Paulo no evangelho.
7. O mensageiro para a igreja de Filipos foi _____.
8. “Tende em vós o mesmo _____ que houve também em Cristo Jesus, pois ele subsistindo em forma de _____, não julgou como usurpação o ser _____ a _____; antes, a si mesmo se _____, assumindo a forma de _____, tornando-se em semelhança de _____; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz” (Filipenses 2:5-8)

Nome: _____

Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas II

Lição Sete

Preencha os espaços em branco.

ansiedade	cidadania	cães
come	todos	lamúria
glutões	Judaicas	legalismo
moderação	necessidades	ortodoxa
riquezas	pensa	preocupação

1. Paulo advertiu os Filipenses contra _____.
2. Os legalistas ensinavam que os cristãos deveriam obedecer às tradições _____.
3. O termo _____ era de desprezo.
4. Paulo tinha uma herança _____ e se esforçou para manter a Lei em _____ detalhes.
5. Filipenses 3:20 diz que nossa _____ está nos céus.
6. Paulo advertiu contra _____ viver apenas para prazeres sensuais.
7. Paulo exortou os Filipenses a _____.
8. Quando confiamos no Senhor, não há lugar para _____, _____, ou _____.
9. Fisicamente, um homem é o que ele _____, e espiritualmente, o homem é o que ele _____.
10. Deus prometeu suprir nossas _____ com base em Suas abundantes _____ em glória.

Nome: _____

Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas II

Lição Oito

Verdadeiro ou Falso

- _____ 1. Colosso estava situado a cerca de 320 quilômetros a oeste de Éfeso.
- _____ 2. A Epístola aos Colossenses foi escrita por Pedro.
- _____ 3. A epístola foi escrita para corrigir os erros de Gnosticismo.
- _____ 4. A epístola enfatiza a preeminência de Jesus Cristo em todas as coisas.
- _____ 5. O filho de Deus foi trasladado (entregue) do reino das trevas para o reino de Seu querido Filho.
- _____ 6. Jesus Cristo é a imagem visível do Deus invisível.
- _____ 7. Foi através da expiação na cruz do Calvário que a reconciliação foi realizada para todos os homens.
- _____ 8. Nossa posição em Cristo não tem nada a ver com “nossa perseverança na fé”.
- _____ 9. Quando um crente é batizado com o Espírito Santo, ele está em Cristo e Cristo está nele.
- _____ 10. A igreja é o corpo de Cristo.

Nome: _____

Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas II

Lição Nove

1. Em Colossenses 2:1, qual era o desejo de Paulo para os Colossenses e Laodicenses?
2. Qual era o mistério de Deus?
3. Em Colossenses 2:8, contra o que Paulo advertiu os santos Colossenses?
4. O que é legalismo?
5. O que é misticismo?
6. O que é ascetismo?
7. O que o cristão tem que fazer para viver uma vida de santidade?
8. Explique a necessidade de submissão com a família cristã.

Nome: _____

Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas II

Lição Dez

1. Descreva a cidade de Tessalônica.

2. Paulo chamou a mensagem que ele pregou de “nosso evangelho”. Que relação é revelado entre a mensagem e o mensageiro por este termo?

3. Que tipo de pessoas foram salvas em Tessalônica?

4. Quais foram os motivos de Paulo ao pregar o evangelho?

5. Qual era a preocupação de Paulo com os santos Tessalonicenses?

Nome: _____

Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas II

Lição Onze

Preencha os espaços em branco

1. Paulo exortou os santos Tessalonicenses a:
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____
 - d. _____
 - e. _____
2. A palavra preceder no versículo 4:15 significa _____

3. A expressão “dormir em Jesus” refere-se a _____

4. A igreja não é apontada para _____
5. Paulo ensinou que o ministério deve ser _____

6. O Espírito Santo não deve ser _____ nem

7. I Tessalonicenses liga o retorno de Cristo a:
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____
 - d. _____
 - e. _____

Nome: _____

Data: _____

Teste de Autoajuda: Epístolas II

Lição Doze

1. II Tessalonicenses foi escrito para corrigir vistas errôneas concernente _____

2. A palavra descanso em 1:7 significa _____

3. O “homem do pecado” é _____

4. O “mistério da iniquidade” é _____

5. O “o” em II Tessalonicenses 2:7 refere-se a _____

6. O julgamento para aqueles que não receberam o amor da verdade é _____

7. Paulo ensinou que se uma pessoa não trabalhasse, ela não deveria _____

8. O resultado da _____ e da _____ foi
que as pessoas se tornaram _____ e andaram
_____.